

Administração
Redacção e
Direcção

Centro Paroquial de
Vila Chã - 4740
ESPOSENDE

nº 31 - Março
1980 / Mensal

Propriedade da Comunidade Paroquial de Vila Chã - Esposende

ELE ESPERA POR TI

Deves estar farto de ouvir falar de leis e mandamentos. Apesar de tudo, vou falar-te disso. Desejava, porém, que te esforças- ses por ver as coisas com olhos diferentes.

A expressão — cumprir um mandamento, uma lei, é uma expressão demasiado fria, e por isso te causa pouca simpatia. Parece uma imposição de fora. Aceito. Mas repara: ao falar-te de cumprir um mandamento, quero significar isto: é preciso levar a vida a sério, é preciso decidires-te a amar. O que vale a pena amar. Acredita. Não faltam por aí amores baratos, amores postiços. Esses não são amores. São ilusão. Não faltam tretas, opiniões, filosofias... — Tudo isso é ôco, vazio, sem a paixão, o amor a um desconhecido: Cristo.

Não sou beato. Sou homem como tu. Sei que todos fogem d'Ele. Até católicos, ou dizem-se tais.

Meu amigo: o Cristianismo não é isso. Tu sabe-lo. O Cristianismo é Ele, é Cristo, inteiro, com todas as exigências. Sei que Ele é exigente. Custa. Obriga a limpeza forte, profunda, mesmo daqueles hábitos que a sociedade admite e chama honestos. As vezes é cáustico. Mas só assim. Depois desta amizade com Ele bem mantida, já podes dedicar-te àquilo onde Ele

se possa reflectir: a tua família, os teus negócios, a tua terra. Aliás enfastas-te, cansas-te, e não aguentas.

Por isso, meu bom amigo, não te descuides. Se a tua vida material te corre bem terás muito que agradecer, e se passas maus bocados vem pedir o auxílio do Senhor.

Se tu não faltares desaparecerá esta nódoa da nossa terra. Este quadro preto que envergonha a família paroquial. Anda. Darás bom exemplo. Presente, ou ausente, torna esta canseira sobre os teus ombros. Confessa-te muito bem e comunga com proveito.

Ele, Cristo Senhor, espera por ti na Eucaristia e, mais tarde, no Céu.

Há tantos anos que foges a Cristo!

Virás este ano reconciliar-te com Ele?

Meu caro leitor. Acredita. Ao pedir-te que cumpras este ano a tua comunhão Pascal é esta amizade séria com Ele que te peço. Estou a sugerir-te a alegria de viver, a alegria profunda da vida. Sê sincero. Depois anda dizer-me se te enganei.

Não te esqueças. Ele espera por ti nesta Semana Santa. Continuará a esperar?

PÁGINA JUVENIL

"TEMA PARA CONVÍVIO"

Não teria sentido nem cabimento negar ao jovem o direito de se identificar com alguém ou com algo em evidência no momento. É próprio, do ser jovem e da psicologia do herói, buscar modelos em que inspirar a sua maneira de ser.

Pessoas, modos de agir, maneiras de vestir, lugares e sensações do momento, significam muito para aquele que está em busca de si mesmo e sobretudo no encalço da sua realização humana.

Sem pontos de referência, um jovem não vive a sua juventude. Ninguém consegue forjar a sua personalidade fora do convívio humano.

E é precisamente este convívio humano que aparece na vida do jovem como espada de dois gumes; tanto pode levar ao verdadeiro objectivo como desviar dele. Tudo depende dos modelos admirados e imitados pela juventude. Se representam valores positivos, isto é, exemplos, setas que conduzam ao objectivo, são imagens úteis. Se pelo contrário, alienam, afastam, enganam e substituem o objectivo a ser alcançado são ídolos.

A nossa sociedade está cheia de boas imagens e de ídolos.

Qual jovem, hoje mesmo, poderia garantir que não está criando ídolos?

—Deus está a ser substituído.

Urge educar a juventude para uma Fé, resultado da educação do sentimento, da vontade e de inteligência.

Este seria um tema a aprofundar. A minha ajuda vai com um ponto de reflexão:

Quais são as imagens que ocupam o lugar de Deus no coração do jovem de hoje?

APELO

Qualquer observador menos atento, ter-se-á já apercebido de que na nossa terra muitos dos usos e costumes característicos se esquecem ou então estão sendo ultrapassados.

Não será isto consequência de uma vida vivida em superficialidade e tão rapidamente?

Quase não nos damos conta de como as horas passam.

É a tendência sadia e natural de integrar-se no contexto da época.

Muitos outros motivos ocupam praticamente o pensamento, os gestos e o modo de ser de um jovem.

Porque não nos lembramos, por exemplo, de nos associarmos para discutirmos os nossos problemas, para tratarmos temas de formação, de reflexão e mesmo recreativos. É uma ideia.

Amigo onde quer que te encontres, emigrante ou não, dá a tua sugestão, não fiques por trás da cortina, vendo os outros fazer. Pensa, inclusive, em como poderíamos modificar a página juvenil para a tornarmos mais nossa.

Helena



NESTA QUARESMA...

...UMA PRECE

Senhor.

Esta quaresma vem relembrar-me os martírios da Tua Paixão e Morte.

Ninguém quer bater-se por uma causa perdida, e os homens de hoje, conseguem convencer-se de que a Tua Paixão foi sem finalidade, e a Tua Morte, um fracasso estrondoso.

Tu disseste um dia: — «Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida», e eles continuam a não acreditar em Ti.

Escolhem caminhos que não são os Teus, professam verdades que são mentiras e vivem na sombra da morte. Para eles a Tua palavra é vã.

Não crêem na Ressurreição, e julgam-Te morto para sempre, como qualquer visionário iludido... que não conseguiu iludir os outros.

E é pena, Senhor! É pena que os seus caminhos sejam pecaminosos, enquanto que Tu, verdadeiro Caminho, lhes apontas a estrada da vida eterna.

É pena que corram atrás de fogos-fátuos de mentiras, e não acreditem em Ti, Verdade personificada, que ensinas aos homens o verdadeiro sentido da vida — AMAR.

É lamentável que continuem na sombra da morte — o pecado — quando Tu vieste para que tivessem Vida, e com abundância.

Senhor, se me permites, nesta quaresma, um pedido, queria rogar-Te, de todo o coração:

— que todos os transviados regressassem ao verdadeiro caminho, no abraço fraternal e amigo da sua reconciliação Contigo;

— que todos os seduzidos pelas mentiras do mundo, procurem em Ti — no Teu Evangelho — a verdade autêntica, que a sua inteligência reclama;

— que todas as almas mortas, ressuscitem para a vida da Tua graça, e encontrem aí a paz por que tanto anseiam.

Senhor que esta quaresma não seja inútil para tantos, como o tem sido até aqui, mas que as almas Te procurem com a certeza de que Te encontram...

... que todos os desesperados se acolham nos Teus braços, certos de que lhes restituirás a esperança.

... que todos os pecadores Te procurem, com a certeza de que a todos abraçarás com amor e carinho de PAI.

Isto Te peço e espero confiadamente. Obrigado, Senhor!

Atenção! Atenção!

Como desde há muito é sabido e conhecido, o pároco da freguesia, ao fazer a Visita Pascal, apenas quer levar a mensagem de alegria e paz, a mensagem - Cristo Ressuscitado - a todos os lares. Não faz a Visita Pascal para receber o que quer que seja, de quem quer que seja, e, como tal nada receberá.

Aqui fica a chamada de atenção.

É frequente em nossos dias as palavras (e não só...) perderem o sentido. Uma delas é a palavra PÁSCOA. O que é, e o que significa? É um acontecimento e significa a Redenção, nossa e da Humanidade inteira.

É um acontecimento festivo mas não é só uma mera festa. Uma festa dá-se em determinado momento: acabando esse espaço de tempo acaba a festa. A Páscoa não. Nela celebramos a Salvação e a Redenção que nos foi oferecida por Cristo há 2.000 anos. Mas atenção: eu disse oferecida. É que cabe a cada um de nós, em particular, aceitar esta Oferta, maravilhosa mas também muito exigente. Para podermos aceitar este Dom é necessário fazer também muitas renúncias e darmos uma nova orientação à vida.

Ninguém pode ao mesmo tempo ser alto e baixo. Também ninguém, pode aceitar a Salvação que Cristo nos obteve com o Seu Sangue sem estar na sua Amizade, e Ele disse-nos textualmente: «vós sereis Meus amigos se seguides os Meus Ensinamentos».

Portanto a festa da Páscoa (ou da Salvação, ou da Redenção, como lhe quisermos chamar) é a celebração de um acontecimento — a nossa Redenção através da Morte de Cristo — que se operou há 20 séculos mas cujas «consequências (frutos) são sempre actuais pois a nossa santificação é (tem que ser) uma

constante de todos os dias e durante todo o dia. Mais ainda: é a celebração de um acontecimento em que se falta este empenho constante de Santificação não só perde todo o sentido como até se torna no seu contrário: estaríamos a rejeitar a Salvação oferecida por Cristo e a torná-la, portanto, em perdição.

Para a nossa civilização recheada de comodismo (só aquilo que não custe e for fácil, o não te rales) pode parecer difícil celebrar a Páscoa. E difícil é-o, mas quanto mais custosa for a luta maior será a vitória, e a alegria de vencer. Cristo escolheu o sofrimento e a morte para nos alcançar a Alegria e a Vida. Temos que O imitar. Necessitamos de, com Cristo, morrer para o mal para depois, com Ele, ressurgirmos para a vida Nova que nos veio trazer.

Paulo VI escreveu que «a Igreja não teme o comunismo mas sim o comodismo». É verdade. Se escolhermos a vida fácil não iremos longe pois Cristo é exigente ao máximo. Deus criou o Universo e enviou o Filho para nos redimir mas nós temos que dar o nosso SIM colaborando na obra Santificadora (pessoal e universal) e assim contribuir para a edificação do Reino de Deus. Pensando bem é até uma glória muito grande Deus querer precisar de nós.

É necessário que durante a Quaresma nos aproximemos

mais de Deus para que quando chegarmos à Páscoa sintamos a alegria de uma maior Amizade com Ele. Temos que sentir que valeu a pena Ele ressuscitar por nós. Só assim compreenderemos que Ele morreu por nós e nós estamos a aceitar a Redenção que nos oferece. Só depois desta alegria poderemos festejar recreativamente a Páscoa.

A alegria externa deverá ser reflexo da interior. Só então terão sentido os jantares melhorados, os doces, os foguetes, as visitas que fazemos, as brincadeiras que organizamos... Que as aseemos as casas como sinal da limpeza que conseguimos para a alma; que abramos as portas como sinal de abertura a Deus e ao Seu Amor; que beijemos a Cruz como sinal de que abraçamos a Redenção operada nessa mesma Cruz e que durante os 364 dias restantes vamos ter presente que não podemos desperdiçar a Oferta que Cristo nos faz com o custo do Seu Sangue. Só depois de conseguirmos esta alegria poderemos cantar, saltar, rir, dançar, brincar... pois celebramos a festa da passagem da morte à Vida, não de Cristo, mas de nós com Ele.

Saiamos a compreender e aceitar a Redenção oferecida com tanto Amor. Ele foi morto mas está vivo por nossa causa.

Gritemos para todas as pessoas: Cristo Vive, é Ele o Nosso Rei.

Registamos o nome dos "AMIGOS DE MAIS ALTO" que contribuíram com as suas ofertas.

- Com 50\$00 - Carlos da Costa Nascimento, Maria Augusta Miranda Gonçalves.
Com 100\$00 - Manuel Cabreira da Silva, Camila Joaquina Barbosa, Manuel Pires da Torre, Manuel Joaquim Barbosa, Albino Pires Braga, Carolina Gonçalves Sinarê.
Com 120\$00 - Manuel Ramos Fernandes.
Com 200\$00 - Manuel Palmeira de Sã, Manuel da Silva Branco.
Com 400\$00 - Augusto Barbosa Pires (Brasil).
Com 500\$00 - Manuel da Silva e Sã.

"MAIS ALTO" agradece a todos os seus amigos.

Centro Paroquial

As obras do Centro Paroquial, nomeadamente o alpendre - sul, ponte -, já se encontra em fase adiantada de construção. Depois da obra concluída, julgo que não haverá ninguém capaz de dizer que foi inútil fazê-la, que não está bem, ou que foi dinheiro gasto impensadamente.

Registamos mais algumas ofertas.

Manuel António Pires (mais)	400\$00	Geraldo da Silva Brãs	1.000\$00
M ^{te} Alice Ferreira Cruzio	500\$00	Carlos da Costa Nascimento	200\$00
Anônimo	500\$00	Manuel Gonçalves Silva	1.000\$00
Manuel da Silva Branco	1.000\$00	Joaquim de Sousa Alves	500\$00
Manuel Fortunato Boavent.	2.000\$00	Paula Silva Alves*	100\$00
António Fortunato Boavent*	1.000\$00	Porfírio da Silva e Sã	250\$00
Carolina Gonçalves Sinarê	250\$00	David Branco Ramos	500\$00
Maria dos Anjos Sinarê	250\$00		

Os nomes indicados com (*) são de jovens sem vida económica autónoma.

Se algum engano, ou falta de lançamento, se tiver verificado, agradecemos que nos seja comunicado, para ser reposta a verdade dos factos.

Se alguém quiser corrigir a sua oferta, aumentando-a, pois que alguns ofereceram menos do que se esperava, e não por mal, mas porque julgavam que as obras eram de menos monta, cá os esperamos e até os desejamos, pois que o dinheiro oferecido não chegará. Fizemos um apelo para a angariação de 400 contos e não chegaram as ofertas aos 300 contos. A vossa oferta, ou o reforço da vossa oferta, será benvinda.

Aqueles que fizeram a sua oferta, mas ainda a não entregaram, estamos receptivos, e quando quiserem podem aparecer.

As obras são de todos e para todos. A vossa oferta não ficará sem recompensa. Que Deus a todos retribua cem vezes mais.

PÁSCOA

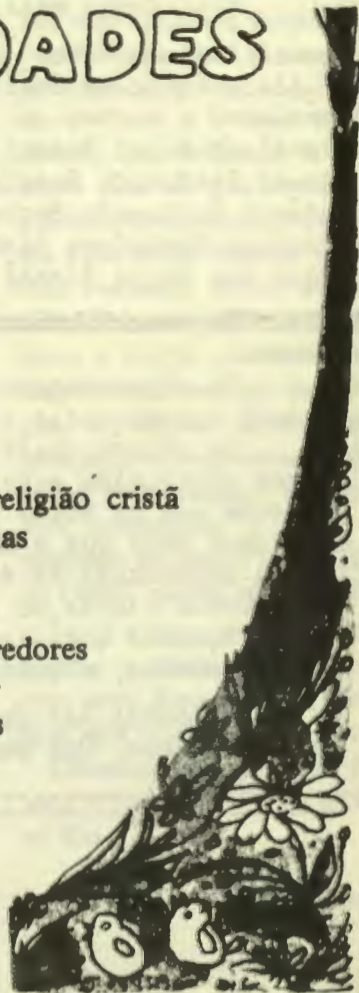
Deves saber que a festa da Páscoa celebra a ressurreição de Cristo. É como que o símbolo da vitória da vida sobre a morte. Ser-te-á talvez um pouco difícil entender o significado desta afirmação: pensa apenas em como essa vitória poderá relacionar-se com o esforço que cada pessoa deveria dispendir no sentido de ser cada vez melhor, cada vez mais próxima do seu semelhante e mais atenta às necessidades dos que nos rodeiam. É como que dizer que nós devemos sair vitoriosos de nós mesmos em cada dia que passa, combatendo sentimentos que todos conhecemos — a desonestidade, o egoísmo, a ignorância, a falsidade, a mentira — e procurando que nesse desejo de renovação, de melhoria, consigamos transmitir aos outros mais paz, esperança e amor.

CURIOSIDADES

— As actuais cerimónias religiosas da Páscoa recordam não só a ressurreição de Cristo mas também as celebrações de baptismo que há cerca de 2000 anos se realizavam entre os cristãos.

Foi esse o tempo das grandes perseguições à religião cristã e por isso todas as cerimónias eram levadas a cabo em grandes subterrâneos percorridos por imensos corredores — aí se celebrava a missa, se baptizavam os novos fiéis e se enterravam os mortos.

Esses subterrâneos, chamados «catacumbas» eram igualmente local de reunião dos cristãos e esconderijo sempre que se verificava nova perseguição.



A Catequese deve atingir a todos

As crianças

Vimos dum tempo em que as crianças frequentavam a catequese, se preparavam para a chamada Comunhão Solene, a faziam no esplendor de vestes brancas; os familiares procuravam fotografá-las em atitudes seráficas e de doçura mais ou menos luxuosa.

E pronto. Acabava a catequese e, por vezes, a criança nunca mais voltava à prática religiosa, a não ser num ou outro acto mais solene da vida. De tudo apenas restava a tal fotografia seráfica, emoldurada e colocada na parede da sala de visitas, para contemplação de todos os familiares, das visitas e até das próprias crianças, pela vida fora, até se tornarem, por sua vez, pais e avós.

Ora é contra esta mentalidade que o Papa reage, no capítulo V da sua Exortação Apostólica «Catechesi Tradendae», seguindo assim as linhas do Concílio Vaticano II.

De facto, João Paulo II desenvolve largamente e em concreto o tema da necessidade de a catequese atingir todas as idades e todos os cristãos.

O Papa começa por lembrar a catequese das crianças, afirmando que esta deve iniciar-se em casa. «Nunca é demais insistir com os pais cristãos para eles fazerem uma tal iniciação precoce». É «um momento muitas vezes decisivo aquele em que as criancinhas recebem dos pais e do ambiente familiar os primeiros elementos da catequese».

Também os adolescentes, os jovens e adultos

Vêm depois os adolescentes a quem deve ser apresentado «Jesus Cristo como amigo, como guia e como modelo» e a mensagem evangélica «de molde a poder dar uma resposta aos problemas fundamentais».

Seguem-se-lhes os jovens, cuja catequese deve denunciar o egoísmo e apelar para a generosidade, procurando comunicar o sentido cristão da vida, no trabalho, na justiça, na dignidade do

ser humano. Mas numa adaptação constante às exigências dos jovens do nosso tempo.

Os deficientes e os adultos também devem ter a sua catequese própria. O ser humano evolui e precisa, portanto, de ter uma resposta cristã para os diversos estádios da sua existência. «Para ser eficaz, a catequese tem de ser permanente». Os quase catecúmenos, que receberam na infância uma catequese deficiente ou se afastaram da prática religiosa, também eles precisam de ser catequizados; bem como as pessoas idosas e os marginalizados.

João Paulo II termina este V capítulo, resumindo do modo seguinte: «Tem que se repetir, uma vez mais: ninguém na Igreja de Jesus Cristo deveria sentir-se dispensado de receber a catequese. Um tal imperativo abrange mesmo o caso dos jovens seminaristas e dos jovens religiosos, bem como de todos aqueles que são chamados a desempenhar o munus de pastores e de catequistas: eles desempenhá-lo-ão tanto melhor quanto mais souberem aprender com humildade na escola da Igreja, que é a grande catequista ao mesmo tempo que a grande catequizada».

ELIAS LOPES

O Curso de Noivos

O Curso de Preparação para o Matrimónio a que nos temos referido em números anteriores vai realizar-se em Esposende a partir do próximo dia 20 de Abril.

Podem desde já fazer a respectiva inscrição junto dos Reverendos Párocos.

«Nada de grande se improvisa e o matrimónio é uma das coisas maiores da Criação».

M. Alves

Realizou-se, no dia 23 do corrente mês de Março, a Comunhão Pascal das crianças que frequentam a catequese; e a Escola Primária. Devidamente preparadas, procuraram, sobretudo, dar o verdadeiro sentido à Comunhão Pascal, não descuidando, como é obvio, a beleza.

Estiveram presentes, apesar de Domingo, alguns dos seus professores, que, tendo participado na preparação, não quiseram deixar de estar presentes.

De salientar o esforço do ensaiador dos cânticos, o Albino Ramos, que desde há muito se esforça, para que o seu coral infantil dê beleza aos actos do culto, ultimamente ajudado pelo Barbosa.

Que continue, que em todas as missas de Domingo (a das 9 horas) esteja presente, e que os pais saibam dispensar os seus filhos para os ensaios que se julgarem necessários.

.....

SERVICO MILITAR

Foi chamado a cumprir o serviço militar, nas Caldas da Rainha, o nosso conterrâneo Dr. António Fortunato de Boaventura, que vinha exercendo funções docentes, na Escola de Sabrosa. O Dr. Fortunato de Boaventura, desde há muito que é organista e acompanha o nosso coro dominical. Apesar de longe, não se tem poupado a sacrifícios para ao domingo estar presente, na primeira missa, o que é de louvar.

Por todos os serviços prestados, e esperamos que os continue a prestar, não pode a Comunidade Paroquial deixar de lhe estar grata e desejar-lhe uma boa "tropa".

.....

GRUPO CORAL

A propósito das notícias acima descritas, daqui e não sô, queremos chamar a atenção para o facto do nosso grupo coral estar muito desfalcado. Pouca gente, quando há tanta gente, que canta tão bem. Aparece, faz parte do Grupo Coral, se não sabes irás aprender com o tempo.

Não tenhas vergonha de estar presente. Vergonha deves ter de praticar o mal. Quanto mais belos forem os actos do culto, maior glória darão a Deus e nós nos sentiremos melhor e não nos cansaremos. Aparece.

.....

Páscoa

Prepara a tua PÁSCOA.

Ainda tens uma semana, a SEMANA SANTA em que comemoramos os sofrimentos de Cristo para nossa Redenção. Ao meditar nos sofrimentos de Cristo, faz também penitência.

Participa na Via Sacra, medita, com frequência na Palavra de Deus.

Faz a tua conversão interior no Sacramento da Reconciliação.

Encontra-te com Cristo-Amigo na Comunhão Pascal.

E terás Páscoa Verdadeira, isto é LIBERTAÇÃO para uma Vida Nova.

Durante o ano de 1979 em todo o concelho de Esposende registaram-se, por ordem de baptismos, casamentos e óbitos o movimento seguinte:

Antas	30 - 15 - 19	Gandra	33 - 10 - 4
Apúlia	99 - 20 - 32	Gemeses	25 - 13 - 13
Belinho	66 - 17 - 23	Mar	42 - 9 - 10
Curvos	25 - 15 - 7	Marinhas	122 - 27 - 37
Esposende	57 - 9 - 17	Palmeira	47 - 15 - 8
Fão	60 - 19 - 24	Rio Tinto	15 - 3 - 4
Fonte Boa	23 - 9 - 21	Vila Chã	56 - 22 - 11
Forjães	56 - 24 - 22		

O que totaliza: 756 baptismos; 227 casamentos; 252 óbitos.

Regista-se ainda um total de 3.890 crianças na catequese, 367 catequistas, 47 missas por domingo para cumprimento do do preceito, 13 salões paroquiais, 20 ministros extraordinários da Comunhão, 9 conferências Vicentinas (H. e S.), 32 Confrarias, 3 Ordens terceira, 15 Pias Uniões, 6 Irmandades e ainda 60 cafés e 88 tabernas.

Conforme estudo feito pelo Rev. Pe. Dr. Franquelim Neiva Soares, alguns dados sobre o Concelho de Esposende em 1845.

As freguesias do concelho eram as mesmas de hoje, outro tanto não se dava com o arceprelado, que ainda não existia, nesta data, pertencendo portanto as freguesias ao de Barcelos que era enorme.

Das quinze freguesias do concelho de então e de hoje, as quatro maiores e com mais de duzentos fogos eram Fão com 416 fogos e 1634 habitantes, Esposende com 309 fogos e 765 almas, Apúlia com 280 fogos e 1289 pessoas, e Marinhas com 262 fogos e 1320 habitantes.

Com menos de cem fogos havia quatro igualmente: Gandra com 56 fogos e 326 almas, Mar com 63 fogos e 323 habitantes, Curvos com 90 fogos e 325 pessoas e, finalmente Rio Tinto com 99 fogos e 336 almas.

Todas as paróquias tinham residências paroquiais.

Todas as igrejas estavam seguras, com excepção da de Rio Tinto; todas tinham Sacrário e só não tinham paramentos bastantes e bons as de Esposende, Forjães, Marinhas, Rio Tinto e Vila Chã.

As capelas do Concelho eram trinta e três, só não possuindo nenhuma a paróquia de Mar de então.

No concelho havia quinze párocos e cinquenta e dois presbíteros. Quanto à conduta do clero, todos tinham boa ou razoável excepto três: um de Fão com péssima conduta e os dois restantes com comportamento sofrível (Gemeses e Vila Chã).

Tivemos conhecimento que no sãbado passado, dia 22, teve lugar em Esposende, a reunião da Assembleia Municipal, a fim de se proceder à lei- tura e aprovação do Plano de Actividades da Câmara Municipal, para o tri- ênio de 1980/83.

Sem entrar em promenores, limitamo-nos aqui a apresentar, para co- nhecimento dos nossos leitores, sobretudo dos ausentes, as verbas previs- tas a serem concedidas à freguesia de Vila Chã.

Sector de Equipamento Social e Colectivo:

Construção de uma Creche e Jardim Infantil ----- 6.000 contos. (a)
 Construção de uma sede para a Junta de Freguesia --- 500 contos.
 Ampliação do Cemitério ----- 300 contos.

(a) Esta obra está dependente da disponibilidade de terreno, e, a creche e Jardim Infantil, será para ser dado instalações próprias e adequadas, ao Jardim Infantil que já possuímos.

Sector de Pavimentação de Caminhos:

Propõe-se a Câmara à pavimentação dos caminhos da Feiteira (li- gação da estrada 550 (S.Lourenço) à 1012 (Abilheira), no lugar do jogo; 1.758 contos.

Pavimentação do Caminho das Quelhas, ligação do lugar da Aldeia à Rua Nova 1.600 contos.

Pavimentação do caminho de "Borreiros", ligação da estrada 550, à estrada 1012, 1.502 contos.

Reparações no caminho de Lagoinhos - 150 contos.

Reparação no caminho "Quelhas-Florindo" 200 contos.

Reparações no caminho dos campos do "Talho" 50 contos.

Total para este sector 5.260 contos.

Sector da Electricidade:

Montagem do posto de transformação do lugar de Baixo 750 contos.

Remodelação da rede de electrificação 200 contos.

Se se não pode dizer que o plano, para a nossa freguesia, é ambi- cioso, pode dizer-se que se tudo for feito nestes três anos, haverá me- nos para se fazer nos anos mais próximos.

Obras da Igreja

Encontram-se concluídas a obras, respeitantes ao exterior, da Igre- ja Paroquial.

No interior proceder-se-á à limpeza do reboco, interiorização da instalação eléctrica e sonora, pintura de paredes e envernizamento das madeiras.

Proceder-se-á também à colocação da Fonte Baptismal, junto do arco cruzelro, fonte essa que está a ser preparada pelo escultor, em Pedra, Sr. Pompeu, de Esposende.

Neste momento toda a verba disponível se encontra totalmente gasta e oportunamente, para a realização de verbas, proceder-se-á à ven- da dos terrenos da Confraria do SS. Sacramento, sítos no Descampado.

Se estiver interessado na compra pode consultar-nos, pois daremos todos os informes necessários e que acharmos úteis.

desporto

FUTEBOL

Caros amigos:

Compete-nos a nós (d direcção)

falar dos problemas mais importantes que implicam a evolução do desporto em Vila Chã.

Esses problemas, ou "esse problema" como ultimamente temos noticiado é o tal "problema financeiro". Os mais ligados a estas coisas (futebol), sabem que se organizou novamente a campanha de sócios, mas que é muito diminuta, face as aspirações da direcção. Então que é que nós pretendemos ?

Pois ... o nosso apelo é o seguinte: "ajudem todos o futebol, o desporto". Façam-se sócios, pois

será a maneira menos custosa de dar uma certa quantia. Olhem pois: Quem não poderá dar por mês 20,30,40 ou 50 escudos? Creio que toda a gente o poderá fazer. E tudo isto porque na próxima época futebolística o UNIÃO DESPORTIVO DE VILA CHÃ, certamente se fará representar como equipa filiada. Mas... para se filiar é urgente vedar o campo, pelo menos pela parte nascente, e isso irá custar bastante. Mas temos fé que havemos de conseguir, porque quantias maiores se tem arranjado com mais facilidade e com fim menos proveitoso.

Agora muito especialmente aos emigrantes vilachanenses, porque tanto tem feito pelo futebol, pois agora mais do que nunca a sua ajuda será imprescindível para atingir os fins propostos. Porque sabemos que gostam do futebol, porque sabemos que são "bairristas" e amigos da sua terra, pois então, eis o porquê desta alusão, ficando-nos no pensamento a ideia que os emigrantes, VÃO AJUDAR

B. RAMOS



MOVIMENTO RELIGIOSO

Desde o início deste ano de 1980 já se registou o seguinte movimento religioso.

RECEBERAM O SACRAMENTO DO BAPTISMO

- JANEIRO - Paulo Jorge, filho de Armindo José da Costa e Sã e de Maria da Conceição Barbosa da Silva, nascido em 18 de Janeiro.
- FEVEREIRO 3 - Carlos Alberto, filho de Fernando Carneiro Branco e de Maria Gonçalves Branco, nascido em 15 de Janeiro.
- MARÇO 16 - Célia Cristina, filha de Manuel Barbosa de Almeida e de Maria da Glória da Silva Pires, nascida em 25 de Fevereiro.

RECEBERAM O SACRAMENTO DO MATRIMÓNIO

- JANEIRO 19 - LUCIANO ARAÚJO DE Sã, natural de Palme, filho de Abílio Baptista de Sã e de Maria de Araújo, e ROSA BARBOSA BRãs, natural de Vila Chã, filha de Geraldo da Silva Brãs e de Maria da Conceição Barbosa. Ficaram a residir no lugar do Sobreiro.
- JANEIRO 26 - JOSÉ MARTINS GOMES, filho de Antero da Costa Gomes e de Maria Emília da Silva Martins e MARIA DO SAMEIRO PIRES BARBOSA, filha de Manuel Torres Barbosa e de Maria Arminda do Bento Pires, ambos naturais desta freguesia e tendo ficado a residir nesta mesma no lugar do Outeiro.
- MARÇO 1 - JOAQUIM GUALBERTO FEIO DE Sã CARNEIRO e MARIA TERESA DE SOUSA BRAGA, uniram os seus destinos na Capela de S. Lourenço, desta freguesia. Ele é natural de Barcelinhos e ela de Braga, para onde foram residir.

PARTIRAM PARA A ETERNIDADE

- JANEIRO 5 - No lugar do Sobreiro faleceu Maria da Silva, de 68 anos de idade, casada com Manuel Gonçalves Branco.
- JANEIRO 24 - Manuel Palmeira, do lugar das Lages, casado com Rosa de Sã.
- FEVEREIRO 28 - No Lugar do Sobreiro faleceu Beatriz Antónia Neto.
- MARÇO 17 - Teresa Antónia Pires, de 91 anos de idade, viúva de Manuel Pires, do lugar de Casais.
- MARÇO - Também em França faleceu António Ferreira da Silva, de 39 anos de idade, filho de Manuel Gonçalves da Silva e de Laurinda Ferreira, tendo o funeral sido realizado em 26 do corrente mês de Março.

—Aos recém baptizados desejamos que nunca se envergonhem da Fé que receberam no Baptismo e a seus pais e padrinhos pedimos que saibam desempenhar o seu múnus.

—Aos recém casados que sejam muito felizes, que sejam pais exemplares e de reconhecida virtude.

—Aos que partiram para a Pátria definitiva que gozem de felicidade de detodos quantos se encontram junto de Deus. E aos seus familiares, apresenta Mais Alto os seus respeitosos sentimentos.

ACTUALIDADE

● AUMENTAM AS PENSÕES SOCIAIS

Por despacho de 30 de Janeiro de 1980 do Ministro dos Assuntos Sociais, foi determinado o aumento da pensão social de 1 250\$00 para 1 800\$00 por mês. Esse aumento produz efeitos desde 1 de Dezembro de 1979, esperando-se que, a partir do corrente mês de Março, sejam pagos os correspondentes retroactivos aos beneficiários daquela pensão.

Por resolução do Conselho de Ministros do VI Governo Constitucional de 13 de Janeiro foi determinado que se proceda urgentemente ao pagamento dos aumentos das pensões mínimas de invalidez, velhice e sobrevivência — o que se espera fazer durante o mês de Março com retroactivos desde 1 de Dezembro — nos seguintes termos:

— As pensões de invalidez ou velhice dos rurais são elevadas para 1 800\$00.

— As pensões mínimas de sobrevivência a favor dos cônjuges sobreviventes são elevadas para 1 800\$00.

— As pensões mínimas de velhice ou de invalidez do regime geral (beneficiários das Calxas) são elevadas: para 3 100\$00 as iguais ou superiores a 2 250\$00, e para 3 600\$00 as iguais ou superiores a 2 750\$00.

● NOIVOS

REUNIÕES DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

As reuniões realizam-se nas manhãs de Domingos e compreendem uma exposição por um sacerdote, o testemunho de um casal e uma troca de impressões entre os noivos.

A realizar de 20/4 a 25/5.

● HORA LEGAL DE VERÃO COMEÇA EM 6 DE ABRIL

A hora legal no continente será adiada em 60 minutos no próximo dia 6 de Abril, entrando-se assim no chamado horário de Verão.

A decisão está contida numa portaria do Ministério da Educação e Ciência, ontem publicada no «Diário da República».

● NÚMERO FISCAL

A partir de 30-12-1979 todas as pessoas singulares com rendimentos sujeitos a impostos, ainda que deles isentos, são obrigadas a inscrever-se em qualquer Repartição de Finanças mediante levantamento gratuito e apresentação devidamente preenchida duma ficha modelo 1.

● Bovina

Pelo que me tem sido dado perceber, nem todos os sócios da "Bovina" se mostram satisfeitos.

Talvez por isso, e não só, um grupo de sócios convocou uma reunião de todos os associados, para o dia 9 de Março p.p. .

O que lá se passou parece, segundo alguns dizem, não ter sido o melhor, o que mais interessa à "Bovina". O principal defeito é as pessoas não saberem ouvir, não aceitarem os outros, quererem apenas os seus interesses, não respeitarem o que é de lei ou de estatutos, enfim...

Querer-se-á acabar com uma das coisas boas da nossa terra?

Aqui fica a pergunta. Vós pessoas válidas, conscientes, desinteressadas, respeitadoras, não deixeis.

Que os homens (homens!) se entendam para o bem de todos.

À procura de homem honesto

Mais de 300 anos antes de Jesus nascer, o filósofo Diógenes percorria as ruas de Atenas, com uma lanterna acesa, em pleno dia. O filósofo procurava um homem honesto, e nunca o encontrou.

Os jovens, de hoje, pelos mais diversos caminhos, também procuram um homem honesto.

Jesus de Nazaré é esse homem honesto que procuram.

Nasceu numa aldeia obscura, filho de uma camponesa. Trabalhou numa carpintaria até aos 30 anos. Depois foi pregador itinerante durante vários anos. Nunca escreveu um livro. Nunca teve um cargo público. Nunca teve família nem possuiu uma casa. Nunca frequentou a universidade. Nunca se afastou mais de 300 quilómetros do lugar onde nasceu.

Contava 33 anos quando a opinião pública de então se voltou contra Ele. Seus amigos abandonaram-no. Foi pregado numa cruz entre dois ladrões. Quando morreu sepultaram-no num túmulo emprestado, por uma família amiga.

Passaram-se 20 séculos e ele é a figura central da família humana.

Não há exagero algum ao afirmar que nenhum exército, nenhuma armada, nenhum império ou reino, nenhum parlamento, afectaram tanto a vida humana como esse homem: Jesus Cristo.

Jovem amigo,

Se ainda não se passa contigo, repara que a vida já não «diz nada» a muitos como tu.

Repara que não é apenas na Alemanha e noutros países que os suicídios e as tentativas de suicídios são cada vez menos raros.

Repara como o sexo «embebeda» adolescentes, jovens e adultos que, cambaleantes, continuam a beber pornografia desenhada, pornografia filmada, pornografia «em cartada», pornografia falada...

Repara que a muitos vai faltando vontade e a coragem de se comprometer... pregando democracia e altruísmo, cada um vai sendo cada vez mais egoísta.

Repara que sempre se reclama contra os exploradores, a falta de emprego... mas os cafés estão cheios todo dia... e os snack-bar também, de dia e de noite... e as casas de cinema e de jogo crescem!

Agrada-te este caminhar?

Parece-te que conduzirá a um futuro válido?

Deixa-te interpelar, na tua vida pessoal, Jesus Cristo de Nazaré.

Pára. Escuta e Olha!

«Família de S. Victor»

Visita Pascal

Como de costume na nossa terra, e tradição muito antiga no Norte de Portugal, também este ano, em dia de Páscoa, haverá a VISITA PASCAL.

É o compasso da Cruz. É a Imagem de Cristo Crucificado que de casa em casa, pelos caminhos de cada terra, visita os cristãos.

São os cristãos que depositam nesse Cristo um beijo, beijo de agradecimento e alegria. Agradecimento por Cristo, com a sua vida, os seus sofrimentos, a sua cruz, nos ter libertado do pecado e aberto as portas do Céu; alegria pela libertação em si.

Beijo que não pode ser de traição, nem de tristeza. Por isso que a Páscoa não pode ser uma festa triste. Alegria - Cristo morreu mas está vivo - Ressuscitou! Aleluia!

Páscoa, Visita Pascal, sendo alegria é também de respeito. Não é uma cerimónia qualquer, não são apenas as amêndoas, os folares, o comer e beber. É Ressurreição. Cristo ressuscitou. Tu deves estar ressuscitado, vivo para a graça.

Procura compreender a visita pascal. Procura que em tua casa

"Mais Alto" tem sempre as suas páginas disponíveis, dentro do razoável, a todos quantos nele queiram colaborar. Pena é que não sejam mais e seria bom, que de quando em vez, surgissem novos colaboradores.

Foi dentro desta linha de disponibilidade, que recebemos, do conterrâneo Manuel Palmeira de Sá, uns versos, com pedido de publicação "Poesia", que de longe de Portugal escreve e dedica a todos os emigrantes.

Eis a poesia:

I

PORTUGAL és terra santa
Como é ruim em ti viver
P'ra ganhar o dia-a-dia
Muito temos de Sofrer.

II

Quem fraco e não puder
Portugal em ti viver
Emigra, assim para a França
P'ra melhor sobreviver.

III

Mas és tu Pátria amada
Que temos no coração
O emigrante te ama
com ternura e afeição

IV

Valença, Formoso e Chaves
São fronteiras principais
Vossas lágrimas aí ficam
Pois vossos filhos deixais.

V

Vossos filhinhos vos pedem
Paizinho tens de voltar
Aí, começa vosso pranto
Pois os tendes de deixar.

VI

Pranto de amor e ternura
De saudades e de carinho
Tendes mesmo de seguir
Pois é o vosso caminho

VII

O esposa, adeus amor
De ti não me esquecerei,
Por longes terras de França
Teu nome recordarei.

VIII

Como é triste assim viver
Dois corações separados
De amor sempre unidos
De pena despedaçados.

IX

Por cartas sempre voando
Em todas reina o amar
Querido volta depressa
P'ra tua esposa abraçar

X

Os filhinhos com saudade
A seu pai vão escrever
Paizinho volta depressa
Contigo queremos viver.

XI

O paizinho lhe responde
Meu filho nasci p'ra amar
Também é grande o desejo
Que tenho de te beijar.

XII

E os meses vão passando
Aproxima-se a Esperança.
Faz o emigrante as malas
Mas não de vez deixa a França.

XIII

Na viagem que alegria
De comboio ou avião
Está ansioso por beijar
Quem traz no seu coração.

XIV

Ao chegar a sua casa
Cansado de viajar
Corre para seus filhinhos
Para a todos abraçar.

XV

Ao fitar a sua mulher
O Anjo do sofrimento
Corre para a abraçar
De alegria é o momento.

XVI

Querido que alegria
Que momento desejado
Abraçares teus filhinhos
É ter-te a meu lado.

OUVE MEU AMIGO!

Estamos em plena Quaresma.

Se isto não diz nada à tua sensibilidade de Cristão, deve ser porque a tens já, demasiado, embotada.

A Quaresma deve recordar-te penitência, reconciliação com Deus, mudança de vida.

Se, como tempo litúrgico, a quaresma prepara a Páscoa, como realidade cristã, deve ser ordenada à ressurreição espiritual das almas.

É por isso que, neste tempo santo, és convidado a fazer a tua confissão anual (anual meu Deus!) para te reencontrares a ti mesmo e te reconciliares com o Senhor.

És escrupuloso na limpeza das tuas roupas, da tua casa, do teu trabalho? — Fazes bem.

E a tua alma? Quantas manchas a desfeiam aos teus próprios olhos? Muito mais, aos olhos purísimos de Deus, a quem nada consegues encobrir, mesmo que o desejassem fazer.

O DETERGENTE IDEAL

Há muitos detergentes no mercado, para a sujidade do corpo ou dos objectos. Têm nomes diferentes, mas todos limpam. Usas, certamente, um qualquer.

Para as nódoas da tua alma, há apenas um.

Se te fizerem reclame de outros, não os aceites. O Sacramento da Penitência é o único que podes usar, sem receio de confrontos.

Não podes, porém, utilizá-lo de qualquer modo.

MODO DE USAR

Há um estilo próprio, para não te arriscares a um fracasso.

Primeiro, precisas de examinar-te bem. É como se procurasses bem, no

roupheiro, todas as peças sujas. De outra forma não farás limpeza total.

Depois, tens que *declarar as tuas faltas* ao Ministro de Deus.

É como se abrisses bem a roupa suja de molde a que o detergente penetre bem em todas as nódoas.

Também terás que sentir, na tua alma, a pena de ter conspurcado, nele, a imagem de Deus. Essa pena, essa *dor*, não a obterás só pelo teu esforço. Terás de pedi-la ao Senhor. Ele ta dará, acredita.

Para que a tua roupa fique brilhante e alvíssima, irás estendê-la ao sol brilhante, regando-a de vez em quando.

Também a tua alma se abrirá ao sol vivificante da Graça, e, se a regares com as lágrimas (mesmo invisíveis) do teu arrependimento, que branquinha ela ficará! Agora fazes a selecção, e não misturas a roupa limpa com a suja, pois não?

Outro tanto irás fazer com a tua alma. Aos pés de Cristo, irás fazer um *propósito* bem firme de fugir do pecado e de todas as ocasiões de nele recaíres, para que não fique inglorio todo o teu trabalho.

O teu ferro de engomar não é para queimar a roupa, mas para a alisar e tornar mais atraente. Entretanto, ele queima, e não suportas, na tua mão, o seu calor.

A *penitência* (tão pequena!) que o Confessor te impõe, não é para te abater ou esmagar. Nada disso! É para satisfazeres, de algum modo, pelas faltas que cometeste, e, assim, restabeleceres a ordem, que, com elas perturbaste.

Cumpre-a alegremente, pois já levas a alma limpa, e vais mais leve.

Que tal? É ou não maravilhoso tudo isto?

Agora agradece ao Senhor, porque tão facilmente te restituiu a sua amizade, e vai... vai em paz, e não tornes a pecar.